

O PORTOMOSENSE TAUROMÁQUICO



1859 - 1985 - 126 anos de "aficion"
em Porto de Mós

TOURADAS NA REGIÃO

1-ABIUL—Por ordem de antiguidade, começamos pela praça mais velha, não apenas do distrito de Leiria, mas de todas quantas há em Portugal. Por isso, ninguém ousa duvidar da fama das multi-seculares "festas do bodo", que vão incluir as tradicionais corridas em 3 e 4 de Agosto.

2-CALDAS DA RAINHA—Por ordem alfabética, segue-se a única cidade do distrito com praça de toiros, onde também haverá 2 corridas. A despedida de José Júlio prevê-se para 15 de Agosto. Curiosamente, anuncia-se também para 14 de Agosto uma novillhada na Nazaré.

Como ambos os espectáculos são mistos, esperamos sinceramente, que não se prejudiquem mutuamente.

3-NAZARÉ—É na praça do Sítio que haverá mais corridas, entre todas as do distrito: em 13 de Julho; 20 de Julho; 27 de Julho; 3, 10, 14, 17, 24 e 30 de Agosto; 8 de Setembro; 13, 14 e 15 de Setembro. Ao todo, prevêem-se 13 espectáculos, inserindo-se as 3 últimas corridas no programa tradicional das festas de N.ª Sra. da Nazaré.

4-PORTO DE MÓS, NA ABERTURA DA ÉPOCA

Como "os últimos são os primeiros", foi à mais nova das praças do distrito que coube o privilégio de inaugurar a época na região.

Em tempos... chegou mesmo a abrir-se a temporada portomosense, no Domingo de Páscoa. Mas "o seguro morreu de velho" e apesar da corrida incluir bons toiros para um bom cartel há que agir com prudência, uma vez que em PORTO DE MÓS acontecem "coisas do arco da velha" como aquela—intencional, ou não; não sei!—dos programas das festas não só omitirem a tourada, como também anunciarem um "tattoo militar" para as 15 horas, quase em cima da corrida.

Felizmente, ao que me consta, o público ainda ocorreu em numero suficiente para evitar a tragédia financeira, uma vez que apurou o bastante para saldar os encargos do cartel. Todavia, os próprios espectadores contemplaram a Cooperativa Tauromáquica com uma surpresa "de bradar aos céus":—para os bilhetes de bancada (aqueles que ajudariam a desempenhar a organização) não houve compradores. Recordo a propósito, certas bocas, GRANDES BOCAS, que ouvi (quando se iniciou a campanha da praça) em 1982:—"Comprar títulos, eu? Não acredito na praça... Se ela se fizer, prefiro dar 6 contos por um bilhete que, agora, 500\$00 por um título!!!"

Estávamos em 1982 e só havia títulos, nessa altura, a 500\$00 ou 1.000\$00. Mas em 1985, pelo S. Pedro havia bilhetes e... pelos vistos, os corajosos (capazes de puxarem por 6 notas grandes para ver toiros) ficaram-se pelos lugares de sol a 450\$00, receando constiparem-se à sombra... Foi pena que as bancadas não enchessem, pois delas dependeria não só o pecúlio necessário ao pagamento das dívidas,

como ainda o estímulo indispensável para se continuarem mais obras, a fim de que os elementos da C.T.P. e quantos organizaram a corrida, não cheguem a triste conclusão de que em vez de trabalharem para a praça, andam mas é... "a trabalhar para aquecer!"

J. S. Faustino Ângelo

OBRAS DA IGREJA DE S. JOÃO

Para as obras da igreja de S. João, recebemos cinco dólares canadianos do Sr. Elias Ribeiro de Carvalho, emigrante em Toronto. Agradecemos e informamos que nos encarregamos de entregar a importância à Comissão das Obras.

O PORTOMOSENSE NA

RÁDIO RENASCENÇA

No "Jornal das Regiões", do dia 15 do corrente, Rádio Renascença referiu-se à nossa "sovelada", sob o título "Partiu uma perna no "escorrega" da praça do peixe", com introdução, leitura e comentário.

Os nossos agradecimentos.

O JORNAL DAS REGIÕES, da Emissora Católica Portuguesa, é, para nós, um serviço modelar. Há muito que o vimos assim considerando. O apurado sentido com que é feita a selecção dos trabalhos a referir, o cuidado de avisar, com antecedência, do dia e hora da emissão, a indicação dos próprios pormenores que serão focados e a natureza do comentário com que sempre são acompanhados, fundamentam exuberantemente aquele nosso conceito. E é com gosto que aqui deixamos registado o facto.

O PRIMEIRO JORNAL PORTUGUÊS DA SUÍÇA

Acaba de aparecer, na Suíça, o primeiro jornal português de grande expansão. É O PORTUGUÊS DA SUÍÇA e dirige-o o nosso amigo e colaborador J. S. Faustino Ângelo. Sairá mensalmente.

Do editorial, que o director assina, recordamos a seguinte passagem:

Quem somos nós e o que pretendemos? Não ocultamos o nosso primeiro objectivo que apenas consiste no seguinte:—O PORTUGUÊS DA SUÍÇA terá de preencher uma lacuna que existe no domínio da informação escrita face aos portugueses da Suíça.

Trata-se, por consequência, de um jornal criado com o pensamento nos 50.000 portugueses que vivem e trabalham na Suíça. Apresenta-se com bom aspecto gráfico, cuidado na linguagem, equilibrado na distribuição do espaço, recheado de artigos, apontamentos e informações que poderíamos dizer serem feitas com um olho naquele país e outro em Portugal. O que lhe dá a característica—a mais acolhedora, sem dúvida—de elo de ligação entre a terra natal, sempre presente na saudade no coração dos emigrantes, e aquela que adoptaram por força de contingências trazidas pelas incertezas e agruras do futuro.

Conhecendo nós, como conhecemos, a personalidade de J. S. Faustino Ângelo, as suas qualidades de português, de jornalista, de caracter, de trabalhador, de homem inteligente e de sólida formação moral, não temos dúvidas em apostar que o novo jornal de língua portuguesa, no estrangeiro, se desempenhará cabalmente e brilhantemente da missão que a si mesmo impôs como objectivo.

Felicitemos J. S. Faustino Ângelo e todos os seus colaboradores, desejando a O PORTUGUÊS DA SUÍÇA as prosperidades e o futuro que merece.

J.M.

**BATALHA DE ALJUBARROTA,
NÃO;
BATALHA REAL, SIM.**

 Capaz, Lda.

TIPOGRAFIA

OFFSET

FOTOLITO

ENCADERNAÇÃO

Oficina:
RUA DAS GRUTAS
Telef. 44265 - Apartado 9
2486 MIRA DE AIRE CODEX

Capaz

ELECTRODOMÉSTICOS · PAPELARIA · LIVRARIA · TABACARIA
DE: MANUEL CAPAZ LOPES

AGENTE OFICIAL:



Miele

SABA



Moulinex

Jura

NILFISK

HERMES



CASIO



Rex-Rotary



olivetti

B&E

totobola

PRAÇA MANUEL DIAS JUSTO TELEF. 44265 APART. 9 2486 MIRA DE AIRE CODEX